

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DA *Bowdichia virgilioides*

Maria Alícia Cavalcante Narciso¹, Eduardo dos Santos Silva², Mariana Oliveira Carvalho Rocha³, Tayná Moraes Clementino⁴, Renata Torres Pessoa⁵, Lucas Yure Santos da Silva⁶, Isabel Sousa Alcântara⁷, Anita Oliveira Brito Pereira Bezerra Martins⁸, Irwin Rose Alencar de Menezes⁹

Resumo: A inflamação é um processo natural do organismo que visa combater danos teciduais ou agravos causados por patógenos. Dessa forma, as plantas medicinais apresentam-se como alternativa para tratamento desses processos causados na inflamação. A *Bowdichia virgilioides* conhecida popularmente por “sucupira preta” é empregada na medicina popular no tratamento de doenças como inflamação, artrite e na cicatrização de ferimentos. Utilizando-se desses saberes populares, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito anti-inflamatório do extrato etanólico das folhas da *Bowdichia virgilioides* (EEBv) em modelos de ensaios murinos. No ensaio de contorções abdominais, os animais (camundongos Swiss) foram divididos em grupos (n=6), pré-tratados com a administração via oral (v.o) de acordo com os grupos: controle (água injetável 0,01 ml/g) ou EEBv (25, 50, 100 mg/kg). Após 1 hora ou 30 min os animais receberam, ácido acético 1% via intraperitoneal para o ensaio de contorções abdominais, e no ensaio formalina, foi utilizado a formalina 2,5% por via intraplantar. No ensaio de contorções abdominais induzidas por ácido acético, EEBv (25, 50 e 100 mg/kg) reduziram significativamente em 71,42 %, 93,78 % e 81,98% respectivamente o número de contorções abdominais quando

¹Universidade Regional do Cariri, email: alicia.cavalcante@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: eduardodos.santos@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: Mariana.carvaolive@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: tayna.morais@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: trabalho.renata18@gmail.com

⁶Universidade Regional do Cariri, email: lucas.yure@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, email: isabel.alcantara@urca.br

⁸Universidade Regional do Cariri, email: anitaoliveira24@yahoo.com.br

⁹Universidade Regional do Cariri, email: irwin.alencar@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



comparados ao controle negativo. No ensaio de formalina, na primeira fase do teste (0-5 min), EEBv nas doses de 25, 50 e 100 mg/kg reduziu o tempo de lambertura da pata em 53,80 %, 65,80 % e 51,76 %. Na segunda fase (15-30 min), EEBv nas doses de 25, 50 e 100 mg/kg reduziram o tempo de lambertura da pata em 78,31 %, 68,49 % e 75,58 % respectivamente quando comparados com o grupo controle, CEUA (00083/2024.10). Diante dos resultados obtidos, sugere-se que EEBv possui ação anti-inflamatória frente aos modelos avaliados, demonstrando seu potencial como alternativa para terapias em tratamento de processo inflamatórios. No entanto, é necessário realizar mais estudos com o objetivo de avaliar o possível mecanismo de ação da espécie.

Palavras-chave: *Bowdichia virgilioides*, plantas medicinais, inflamação

Agradecimentos: FUNCAP, CAPES, CNPq, FINEP.